

## DISCURSO NA ONU

# Lula pede ação internacional e fortalecimento da organização

O presidente Lula defendeu ontem, em seu discurso na abertura da 58ª Assembléia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), o aperfeiçoamento do sistema multilateral da entidade para uma convivência mais democrática entre os países.

Segundo ele, as tragédias do Iraque e do Oriente Médio só encontrarão solução num quadro multilateral e, especialmente, com a ONU desempenhando um papel central. "Pode se vencer uma guerra isoladamente. Mas não se pode construir a paz duradoura sem o concurso de todos", ressaltou.

Em referência à política dos Estados Unidos que invadiu o Iraque como justificativa de combate ao terrorismo, o presidente afirmou que a ONU não foi criada para remover os escombros dos conflitos que ela não pôde evitar. "Nossa tarefa central é preservar os povos do flagelo da guerra. Não podemos confiar mais na ação militar", disse o presidente.

No discurso, Lula pediu a reforma da ONU, com a participação do Brasil no Conselho de Segurança da Organização, e fez uma homenagem



Lula voltou a criticar os países ricos em seu discurso na ONU

gem ao embaixador Sérgio Vieira de Mello morto no atentado ao prédio das Nações Unidas no Iraque.

Ele voltou a criticar os países ricos pelas barreiras comerciais impostas aos países pobres. E, em relação ao combate à fome e à miséria, disse que esta é a única guerra que todos poderão vencer. "A fome é uma emergência. Sua erradicação é uma tarefa civilizatória. O verdadei-

ro caminho da paz é o combate sem trégua à fome e à miséria, numa campanha de solidariedade capaz de unir o planeta", afirmou.

O presidente brasileiro encerrou seu discurso reforçando que o maior desafio da humanidade e, ao mesmo tempo o mais belo, é justamente o de humanizar-se. "É hora de chamar a paz pelo seu nome próprio: justiça social", concluiu Lula.

## Veja os convênios do Sindicato na internet



Os mais de 400 convênios que o Sindicato oferece a seus associados podem ser consultados pela internet. Lá você encontrará clínicas odontológicas e médicas, hospitais, academias, escolas e muito mais. Todos com descontos especiais.

[www.smabc.org.br](http://www.smabc.org.br)

Agora mais rápido

## FÓRUM SOCIAL MUNDIAL NA ÍNDIA

### Agência da CUT oferece pacote

A Unisoli, agência de viagens que opera para a CUT, tem pacote especial para quem quiser acompanhar o 4º Fórum Social Mundial, que acontece na Índia em janeiro.

O Fórum Social, que teve suas três primeiras versões no Brasil, é a reunião de entidades e de militantes que defendem uma nova ordem mundial. O pacote inclui passagem aérea em classe econômica, sete noites de hospedagem em Mumbai com café da manhã e seguro viagem.

Dependendo do hotel escolhido, o preço varia de 2,3 mil dólares (R\$ 6,9 mil) a 3,3 mil dólares (R\$ 9.9 mil) e pode ser pago em até três vezes, com desconto para o primeiro pagamento até o final deste mês. Informações pelo telefone 3277-8806.

## Forró no Sindicato

Dia 4 de outubro tem forró na Sede do Sindicato com a banda Forró Dengoso, a partir das 18h. Os ingressos custam R\$ 2,00 e poderão ser adquiridos na hora. Vá se divertir e leve a família.

## Baile da AMA no sábado

Sábado tem baile da AMA na Sede do Sindicato com a Banda Neon 2000. Os preços são populares e as reservas de mesas devem ser feitas das 9h às 17h pelo telefone 4127-2588.

## AGENDA

**Combate ao Racismo**  
Reunião da Comissão de Combate ao Racismo hoje, na Regional Diadema, às 17h30, aberta a todos os interessados.

**Eluma Utinga e Eluma Capuava**  
Reunião amanhã, às 15h, na Regional Santo André, para discutir assuntos internos.

# Tribuna Metalúrgica



Nº 1715 - Quarta-feira, 24 de setembro de 2003

## CAMPANHA SALARIAL

# Mobilização contra a choradeira dos patrões

Nas primeiras reuniões com os grupos 5 e 9 muita choradeira dos patrões. Só uma campanha forte é que pode garantir o atendimento das nossas reivindicações. Dia 29 tem manifestação em frente à Fiesp e dia 2 tem reunião de mobilização na Sede. Página 3



Adi, presidente da FEM - CUT, na assembleia ontem na Mercedes: esquentando a mobilização na campanha

## "Ninguém vai implantar o Autovisão na marra", diz Feijóo

Essa foi a reação do presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, sobre a ameaça de demissão feita pelo presidente mundial da montadora, caso os trabalhadores entrem em greve. Enquanto isso, a Comissão de Fábrica continua recolhendo os cupons com sugestões dos companheiros para a mobilização caso a fábrica tome alguma decisão unilateral. Página 3.



## A melhor estratégia de luta é esta:

Preencha e entregue na sala da Comissão de Fábrica

## Reforma Sindical em debate na Sede

Sexta-feira, às 18h, com participação de Vicentinho e Feijóo. Página 2

## Lula: só combate à miséria promove a paz



Em seu discurso na abertura da conferência da ONU, Lula criticou os Estados Unidos pela guerra contra Iraque e afirmou que o caminho para a paz é o combate à fome e à miséria.

Página 4

## NOTAS E RECADOS

## Justiça

A Argentina finalmente prendeu o ex-capitão Alfredo Astiz, um dos piores torturadores na Escola da Marinha, onde passaram cinco mil pessoas e apenas 150 sobreviveram.

## Covarde

Na Guerra das Malvinas, a ditadura argentina escolheu Astiz para governar a ilha. O ex-militar rendeu-se aos ingleses sem dar sequer um tiro.

## O mesmo

Em 1998, Astiz declarou ser "o homem mais bem preparado na Argentina para matar um presidente ou um jornalista".

## Futuro?

A Toyota construiu um veículo que estaciona sozinho. Custa R\$ 55 mil e é híbrido: funciona com gasolina e eletricidade.

## Boa economia

O corte de dois pontos na taxa de juros significa economia de R\$ 7 bilhões em juros. O valor de um Fome Zero.

## É demais

Os 400 norte-americanos mais ricos possuem R\$ 3 trilhões, duas vezes a soma de tudo que o Brasil produz em um ano.

## Vamos dividir

Bill Gates, da Microsoft, tem a maior fortuna individual, R\$ 150 bilhões. A família Walton, do Wal-Mart, a maior em grupo, tem R\$ 300 bilhões.

## Assim não

As exportações de soja e de carne estão tirando os produtos do mercado brasileiro e elevando seus preços.

## Muito ricos

Em Dubai, onde acontece a reunião do FMI, um cachorro-quente custa R\$ 70. E jogar lixo na rua dá multa de R\$ 5.000.

## REFORMA SINDICAL E TRABALHISTA

## Feijóo e Vicentinho fazem debate

Um apanhado dos debates já realizados no Fórum Nacional do Trabalho e o futuro das reformas sindical e trabalhista são os temas do debate que o deputado federal Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho (foto), e o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, fazem nesta sexta-feira, a partir das 18h, no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado da Sede do Sindicato. Vicentinho é membro do Fórum e presidente da Comissão Especial da Câmara que avaliará a reforma. Ele apresentou proposta de emenda constitucional que prevê o fim da unicidade sindical e extingue gradualmente a contribuição sindical compulsória.



## A proposta de reforma sindical sai em outubro como o programado?

Essa é a nossa vontade e torço para isso. Mas vejo o governo preocupado em aprovar primeiro as reformas tributária e previdenciária aqui no Congresso.

## Enquanto as outras duas não forem votadas não entra a sindical?

Vou conversar com o ministro do Trabalho e o presidente da Câmara para sentir o clima.

Mas acho que ela só entra em tramitação se conseguirmos aprová-la até o primeiro trimestre do ano que vem, porque 2004 é um ano eleitoral.

## Uma parte do movimento sindical se mexe para que nada mude. Como você vê isso?

De fato a gente percebe que existe uma pressão dos setores conservadores para que tudo fique como está, não mude nada. Falta uma atuação mais firme da CUT por suas propostas. Há também uma divisão entre empresários que querem e os que não querem mudar a estrutura sindical.

## A Câmara poderá mudar que for aprovado no Fórum?

O Fórum elabora a proposta do governo para a reforma e nele tudo é aprovado por consenso entre trabalhadores e empresários. A Câmara poderá fazer modificações, teremos audiências públicas e existem propostas, como a minha, que podem contribuir com o debate.

## MAX PRECISION

## Sindicalização hoje e amanhã

Equipe do Sindicato estará hoje e amanhã na Max Precision, em Diadema, das 11h às 14h, sindicalizando os trabalhadores na fábrica. É fundamental a participação de todos os companheiros que ainda não são associados.

Os metalúrgicos do ABC formam uma das categorias mais respeitadas por suas lutas em todo o País. E sua entidade de classe canaliza essa combatividade em conquistas. Por isso participe do Sindicato e garanta os benefícios. Não fique só, fique sócio.

Diga não às DROGAS

5594-5657

Narcóticos Anônimos

## CAMPANHA SALARIAL

## Só mobilização vai superar dificuldades

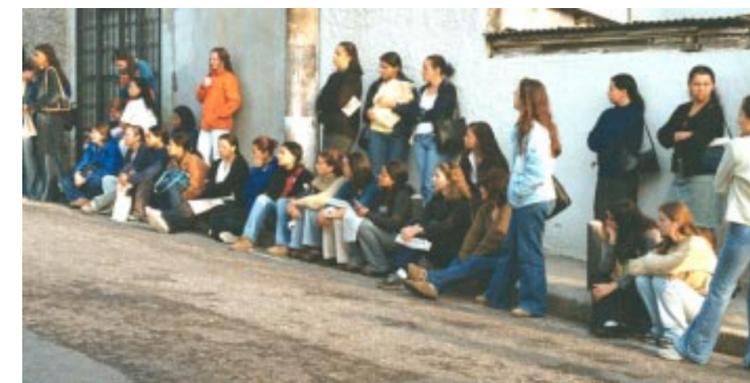
Assembléias com trabalhadores na Mercedes-Benz, na HL, de São Bernardo e na Max Precision, de Diadema marcaram o dia da primeira negociação entre Federação dos Metalúrgicos da CUT e grupo 5, reunindo autopeças, parafusos e forjaria, e grupo 9 de máquinas e eletroeletrônicos.

Os metalúrgicos do Estado estão junto às categorias que têm data-base no segundo semestre, o que aumenta nossa força na mesa de negociação.

"Queremos reposição e aumento real que somam 20%, queremos antecipação da data-base e elevação do nível de emprego", disse o presidente da FEM, Adi dos Santos Lima.

Adi comentou que a reposição salarial é sagrada: "Nossa reivindicação é reajuste de 20% para uma inflação de cerca de 16%".

Ele acredita que não haverá mais empecilho para a antecipação da data-base, já que este ano trabalhadores e patrões de toda a cadeia produtiva estão unidos: "Este ano não tem desculpa".



Companheiras na HL paradas em assembléia em frente à fábrica

## "Se precisar, vamos esticar a corda"

Adi quer todo apoio dos trabalhadores no chão de fábrica, pois prevê uma campanha difícil. "Temos uma história de superação de crises e parece que seremos testados mais uma vez".

Ele não gostou do primeiro encontro com os representantes dos grupos 5 e 9. "Os patrões

choraram o tempo inteiro e isso não é um bom sinal", disse ele.

O presidente da FEM acredita que só uma campanha forte vai garantir o atendimento das nossas reivindicações.

"Se eles esticarem a corda de um lado, nós vamos esticar do outro", avisou Adi.

## VOLKS

## Feijóo rebate ameaças da matriz

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, afirmou ontem que os trabalhadores na Volks só farão greve se a montadora não tiver maturidade para negociar de fato, se insistir na atitude unilateral de impor suas decisões na base da força.

Essa foi sua resposta às ameaças desastradas feitas pelo presidente da Volks Mundial, Bernad Pischetsrieder, que tentou intimidar trabalhadores brasileiros com demissão caso façam greve.

Feijóo também rebateu a informação de que o acordo de garantia de emprego não permite que os companheiros paralitem as suas atividades.

"O Sindicato jamais assinaria

um acordo que proíbe greve. A afirmação é um grave engano e mostra que a matriz desconhece o teor dos acordos firmados pela fábrica", disse o presidente do Sindicato.

Feijóo afirmou ainda que as declarações não intimidam os trabalhadores. "Nós não nos curvaremos a esse tipo de ameaça. Não

será com imposição que a VW implantará o projeto Autovisão".

Ele avisou que os trabalhadores responderão com todas as formas de luta contra qualquer ataque aos acordos" conclui Feijóo, lembrando que os companheiros tem até o final desta semana para sugerir formas de luta.

## TST considera desrespeito

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Francisco Fausto, criticou as ameaças feitas pelo presidente da Volks Mundial.

"Considero lamentáveis

as declarações desse senhor. Soa mal uma ameaça desta contra um direito constitucionalmente assegurado ao trabalhador", afirmou o presidente do TST.

## CONFIRA SEUS DIREITOS

## Ameaças na Volkswagen

A Volkswagen cometeu um retrocesso ao fechar as portas para qualquer negociação envolvendo quase 4 mil transferências que ela pretendia fazer nas fábricas da Anchieta e de Taubaté, para o projeto Autovisão. Como se não bastasse isso, a matriz na Alemanha ameaçou os trabalhadores com demissão, caso haja greve.

O que a Volks quer fazer afronta diretamente o acordo firmado com o Sindicato no final de 2001. Com validade até novembro de 2006, pelo acordo a empresa não poderá promover nenhuma demissão, ou mesmo transferência, sem antes haver uma prévia negociação coletiva com o Sindicato.

Dessa forma, a Volks mudou seu discurso e, para driblar o acordo, passou a dizer que não se trata de demissão, mas sim de transferência de trabalhadores. Ora, o que ela quer, sim, é descumprir o acordo celebrado, na medida em que a Autovisão não faz parte das negociações realizadas naquele momento. Dessa forma, quem não garante que os trabalhadores que serão, hoje, transferidos não poderão ser, amanhã, demitidos?

Aliás, o próprio acordo, quando assinado, já previa as situações de transferências que a empresa poderia fazer, que seriam apenas nos setores de logística e de peças e acessórios. Fora esses casos, não está a Volks autorizada a promover mudanças. Portanto, a cumprir o que vem promovendo a Volks, o acordo não estará sendo observado mais uma vez.

A legislação trabalhista, também, não permite a alteração dos contratos de trabalho por ato de força do patrão. E a transferência de trabalhadores é uma alteração contratual. Apenas se houver concordância do trabalhador, poderá o empregador promover alterações no seu contrato de trabalho, ainda assim, se não lhe trouxer prejuízos. Disso se conclui que qualquer mudança unilateral, ou mesmo bilateral, neste caso havendo prejuízo ao trabalhador, será considerada nula.

Vê-se, pois, que as ameaças da Volkswagen, além de ferir o direito constitucional de greve, não têm base legal, já que o direito está ao lado dos trabalhadores. O mais sensato, neste momento, seria a retomada das negociações com o Sindicato.

Departamento Jurídico